



# SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

## DIOCESE DE SANTO ANDRÉ



### HORA SANTA VOCACIONAL

#### “UMA PESCA ABUNDANTE: CHAMADOS À COMUNHÃO E À MISSÃO”

##### RITOS INICIAIS E EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

**A.** Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a esta Hora Santa Vocacional. Hoje somos convidados a contemplar a Igreja como uma grande rede lançada no mar do mundo, onde cada vocação é um dom e cada pessoa tem um lugar. O Senhor nos chama não para caminhar sozinhos, mas para viver a fé em comunhão, como discípulos que colaboram na mesma missão. Abramos o coração para escutar este chamado: sermos Igreja que tece vínculos, constrói pontes e vive a beleza de caminhar juntos.

#### 1. CANTO DE ACOLHIDA

1. VINDE, Ó ESPÍRITO SANTO  
ENCHEI OS CORAÇÕES DOS VOSSOS FIÉIS  
VINDE, Ó ESPÍRITO SANTO  
ENCHEI OS CORAÇÕES DOS VOSSOS FIÉIS

**ACENDEI NELES O FOGO DO VOSSO AMOR  
ENVAI O VOSSO ESPÍRITO  
E TUDO SERÁ CRIADO  
E RENOVAREIS A FACE DA TERRA (BIS)**

2. DOCE, DOCE ESPÍRITO SANTO  
EXEMPLO QUERO SER DA MÃE DO MEU SENHOR  
DOCE, DOCE ESPÍRITO SANTO  
FAZEI TAMBÉM DE MIM MORADA DO SENHOR

**COMO UM SACRÁRIO VIVO LEVANDO AMOR  
REVELANDO COISAS QUE EU NÃO SEI  
MISTÉRIOS DO GRANDE AUTOR.  
SE EU CONHECER POR NADA EU TROCAREI  
(BIS)**

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo  
**T.** Amém  
**P.** Alegremo-nos com a presença de Jesus Cristo, nosso Senhor, que se faz presente no meio de nós.

#### 2. CANTO DE EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

SENHOR EU SEI QUE É TEU ESTE LUGAR  
TODOS QUEREM TE ADORAR  
TOMA TU A DIREÇÃO

SIM OH VEM OH SANTO ESPIRITO OS ESPAÇOS  
PREENÇHER  
REVERÊNCIA A TUA VOZ VAMOS FAZER

**PODES REINAR SENHOR JESUS OH SIM  
O TEU PODER TEU POVO SENTIRÁ  
QUE BOM SENHOR SABER QUE ESTÁS  
PRESENTE AQUI  
REINA SENHOR NESTE LUGAR**

VISITA CADA IRMÃO OH MEU SENHOR  
DA-LHE PAZ INTERIOR E RAZÕES PRA TE  
LOUVAR  
DESFAZ TODAS TRISTEZAS INCERTEZAS,  
DESAMOR  
GLORIFICA O TEU NOME OH MEU SENHOR

**P.** Graças e louvores se deem a todo momento:  
**T.** Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento! (3x)  
**P.** Glória, ao Pai... **T.** Como era no princípio...

##### RECORDAÇÃO DA VIDA

**L1.** Diante de Jesus presente na Eucaristia, somos convidados a contemplar a Igreja como a rede lançada pela Palavra do Ressuscitado, onde cada um é chamado a participar da missão comum. Não caminhamos sozinhos: o Senhor nos reúne em comunhão, tecendo entre nós vínculos de fé, serviço e fraternidade. Desde o Batismo, fomos inseridos neste povo que vive da diversidade dos dons e da unidade do amor. Hoje, diante do Santíssimo Sacramento, queremos abrir o coração para acolher este chamado: colaborar na construção de uma Igreja viva, que, unida, lança suas redes no mundo e se faz sinal do Reino de Deus.

*[Momento de silêncio e meditação]*

**L2.** O Senhor nos chama a viver uma fé enraizada, mas também peregrina. Somos Igreja que nasce em lugares concretos, em comunidades reais, mas que é enviada a ir além, a alcançar novos espaços, novas realidades, novas pessoas. Cada vocação é um ponto desta rede viva que Deus continua a lançar no mundo.

*[Momento de silêncio e meditação]*

**L3.** A cena da pesca narrada no Evangelho revela, antes de tudo, que a vocação cristã nasce de uma iniciativa divina que precede e ultrapassa o esforço humano. Os discípulos trabalham durante a noite e nada conseguem; é somente pela Palavra do Ressuscitado que a rede se enche. Assim, toda vocação é resposta a um chamado que não se origina na autossuficiência, mas na escuta

obediente. No entanto, este chamado não é individualista: ele insere imediatamente o vocacionado numa rede de relações. A abundância dos peixes não é confiada a um só, mas exige a colaboração de todos. A vocação, portanto, não é um caminho isolado de realização pessoal, mas participação na missão comum da Igreja, onde cada dom encontra seu sentido na comunhão.

*[Momento de silêncio e meditação]*

**L1.** A imagem da rede que não se rompe, mesmo diante da abundância, oferece uma chave teológica decisiva para compreender a Igreja como realidade sinodal. A diversidade dos dons, dos ministérios e das culturas não ameaça a unidade; ao contrário, é assumida e sustentada por ela. A vocação, nesse horizonte, é sempre relacional: ela implica pertença, corresponsabilidade e intercâmbio de dons. Ninguém é chamado para si mesmo, mas para o outro e com o outro. Em um mundo marcado pela fragmentação e pela solidão, a vocação cristã se manifesta como um chamado à reconstrução dos vínculos, à superação do isolamento e à edificação de uma comunhão concreta, onde a fé se torna experiência partilhada e a missão, tarefa comum.

*[Momento de silêncio e meditação]*

**L2.** Por fim, a presença de Jesus na margem, não imediatamente reconhecida, revela que o discernimento vocacional exige um olhar purificado pela fé. É no interior da experiência comunitária — no trabalho conjunto, na escuta da Palavra, na partilha da missão — que o Senhor se deixa reconhecer. A vocação amadurece, portanto, no interior da Igreja, entendida como “casa” e “rede de relações”, onde cada pessoa é chamada a enraizar-se e, ao mesmo tempo, a abrir-se à missão. Nesse dinamismo, o vocacionado descobre que sua vida só encontra plenitude quando se torna dom: dom oferecido, partilhado e entrelaçado com os outros, na construção de uma Igreja que, unida, continua a lançar suas redes no mar da história.

### 3. CANTO DE MEDITAÇÃO

PESCADOR DE HOMENS FAREI DE TI  
TE CONDUZIREI AO REINO DO MEU PAI  
A FACE DO PAI É ESTA QUE OLHA PRA TI  
POIS QUEM ME VÊ, VÊ O PAI

SIMÃO, FILHO DE JONAS, TU ME AMAS?  
SIM, SENHOR, TU SABES QUE EU TE AMO  
SIMÃO, FILHO DE JONAS, TU ME AMAS?  
SIM, SENHOR, TU SABES QUE EU TE AMO  
SIMÃO, FILHO DE JONAS, TU ME AMAS?

PESCADOR DE HOMENS FAREI DE TI  
TE CONDUZIREI AO REINO DO MEU PAI  
A FACE DO PAI É ESTA QUE OLHA PRA TI  
POIS QUEM ME VÊ, VÊ O PAI

SIMÃO, FILHO DE JONAS, TU ME AMAS?  
SIM, SENHOR, TU SABES QUE SOU TEU AMIGO  
SIMÃO, FILHO DE JONAS, TU ME AMAS?  
SIM, SENHOR, TU SABES QUE SOU TEU AMIGO  
SIMÃO, FILHO DE JONAS, TU ME AMAS?

SENHOR, TU SABES TUDO  
SENHOR, TU SABES QUE EU TE AMO  
SENHOR, TU SABES TUDO  
SENHOR, TU SABES QUE EU TE AMO

APASCENTA MINHAS OVELHAS  
APASCENTA O MEU REBANHO  
APASCENTA OS MEUS CORDEIROS  
APASCENTA MINHAS OVELHAS  
APASCENTA MINHAS OVELHAS  
APASCENTA O MEU REBANHO  
APASCENTA OS MEUS CORDEIROS

### DEUS NOS FALA

**A.** *A Palavra de Deus nos conduz agora à imagem da pesca abundante, sinal da ação do Ressuscitado que reúne, envia e sustenta a missão dos discípulos. Nesta cena, contemplamos a Igreja como uma rede que não se rompe, sustentada pela comunhão e pela colaboração de todos. Escutemos com o coração aberto este Evangelho, deixando que ele ilumine nossa vocação de viver, juntos, a missão que o Senhor nos confia.*

**L1.** Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo São João 21,2-8.

Estavam juntos Simão Pedro, Tomé (chamado Dídimo), Natanael (que era de Caná da Galiléia), os filhos de Zebedeu e outros dois dos seus discípulos. Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Responderam-lhe eles: Também nós vamos contigo. Partiram e entraram na barca. Naquela noite, porém, nada apanharam.

Chegada a manhã, Jesus estava na praia. Todavia, os discípulos não o reconheceram.

Perguntou-lhes Jesus: Amigos, não tendes acaso alguma coisa para comer? Não, responderam-lhe.

Disse-lhes ele: Lançai a rede ao lado direito da barca e achareis. Lançaram-na, e já não podiam arrastá-la por causa da grande quantidade de peixes.

Então aquele discípulo, que Jesus amava, disse a Pedro: É o Senhor! Quando Simão Pedro ouviu dizer que era o Senhor, cingiu-se com a túnica (porque estava nu) e lançou-se às águas.

Os outros discípulos vieram na barca, arrastando a rede dos peixes (pois não estavam longe da terra, senão cerca de duzentos côvados).

*[Quem preside pode fazer uma breve reflexão]*

#### 4. PRECES DA COMUNIDADE

**A.** *Irmãos e irmãs, à luz do Evangelho que contemplamos, onde os discípulos, unidos, lançam as redes pela Palavra do Senhor e experimentam a abundância que vem da comunhão com Ele, elevemos nossas preces. Confiantes de que somos chamados a caminhar juntos, como Igreja que tece vínculos e partilha dons, apresentemos ao Senhor nossas intenções:*

**P.:** **Senhor, ensinaí-nos a caminhar juntos na comunhão e na missão.**

**L1.** Senhor, vós que reunistes os discípulos e os conduzistes a uma pesca abundante, fortalecei a vossa Igreja para que viva a unidade na diversidade, colaborando na missão e testemunhando o vosso amor no mundo:

**L2.** Senhor, Senhor, ajudai nossas comunidades a se tornarem verdadeiras redes de acolhimento e fraternidade, onde ninguém se sinta só, mas todos encontrem lugar, apoio e sentido para sua vocação, rezemos:

**L3.** Senhor, despertai em cada um de nós a coragem de lançar as redes segundo a vossa Palavra, superando o cansaço, o desânimo e o individualismo, para que sejamos discípulos missionários comprometidos com o Reino, rezemos:

**L4.** Senhor, Senhor, ensinaí-nos a reconhecer vossa presença nos caminhos da vida, especialmente nos irmãos e irmãs com quem partilhamos a fé, para que, unidos, possamos construir laços de comunhão, solidariedade e esperança, rezemos:

**P.** Rezemos confiantes a oração, que o Senhor nos ensinou: *Pai nosso...*

#### MOMENTO MARIANO

**A.** *Diante de tudo o que contemplamos nesta Hora Santa — a rede que se enche pela Palavra do Senhor, a comunhão que sustenta a missão e os vínculos que constroem a Igreja — voltemo-nos agora para Maria, Mãe da Igreja e modelo perfeito de uma vida vivida em comunhão. Nela, vemos realizada a beleza de uma vocação totalmente aberta a Deus e inteiramente doada aos outros. Ao nos colocarmos sob o seu olhar materno, peçamos a graça de aprender a viver nossa vocação não de forma isolada, mas como parte viva deste povo reunido, enviado e sustentado pelo Senhor.*

**L1.** Maria é aquela que acolhe e gera comunhão. No

mistério da Anunciação, seu “sim” não é um gesto isolado, mas o início de uma nova rede de relações entre Deus e a humanidade. Nela, a Palavra se faz carne e começa a reunir um povo. Assim como na pesca abundante, onde a rede não se rompe, em Maria contemplamos a unidade que nasce da docilidade ao Espírito. Ela nos ensina que toda vocação autêntica não fecha a pessoa em si mesma, mas a insere numa história maior, onde cada dom é colocado a serviço da comunhão.

[*Momento mariano*]

**L2.** Ao colocar-se a caminho para visitar Isabel, Maria revela que a verdadeira vocação é sempre missionária e relacional. Ela não guarda para si o dom recebido, mas o partilha, tornando-se presença de Cristo para o outro. Neste gesto, vemos a Igreja que sai de si, que atravessa distâncias, que constrói vínculos concretos. Como os discípulos que juntos puxam a rede, Maria nos ensina que a missão não se realiza na solidão, mas na comunhão, no encontro e na partilha dos dons que Deus semeou em cada um.

[*Momento mariano*]

**L3.** Maria permanece fiel também nos momentos em que os vínculos são provados pela dor e pelo silêncio. Aos pés da cruz, quando tudo parece disperso, ela permanece, sustentando a unidade na fé. Sua presença silenciosa é sinal de uma comunhão que não se rompe, mesmo diante da fragilidade humana. Assim, ela nos ensina que a vocação não é apenas entusiasmo inicial, mas perseverança no amor, capacidade de permanecer e de sustentar os laços, mesmo quando a missão se torna exigente e desafiadora.

[*Momento mariano*]

**L4.** Reunida com os discípulos em oração, à espera do Espírito Santo, Maria manifesta a Igreja como casa e como comunhão viva. Ali, na simplicidade daquele grupo reunido, nasce uma rede nova, fortalecida pelo Espírito e enviada ao mundo. Maria está no coração dessa experiência, como Mãe que une, anima e sustenta. Com ela, aprendemos que a Igreja é chamada a ser espaço de acolhimento, de escuta e de envio, onde cada vocação encontra seu lugar e sua missão.

[*Momento mariano*]

#### BENÇÃO E ENVIO

[*Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, entoa-se o “Tão sublime”. Depois um canto de reposição do Santíssimo.*]

**P.** O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

**T.** Amém.

**P.** Ide em paz e caminhemos juntos, fazendo a vontade de Deus. **T.** Graças a Deus.